

EDITORIAL

Cadernos de Pós-Graduação, v. 23, n. 1, 2024

Os trágicos acontecimentos registrados neste primeiro semestre de 2024 no Rio Grande do Sul (RS) merecem a nossa total e incondicional solidariedade, quer no apoio material e comprometido com a imediata reconstrução do Estado, quer seja no cuidado espiritual e moral, no conforto psicológico e ativo a população rio-grandense.

Mas episódios como a catástrofe climática no Rio Grande do Sul (RS) e a tragédia humanitária causada pela pandemia da Covid-19 que trouxeram a dor, o sofrimento e a desolação de proporções mundiais, também, nos exigem refletir sobre o papel das pessoas que atuam na produção e na disseminação do conhecimento acadêmico e científico.

Na Área da Educação não podemos nos furtar de reconhecer que, na atualidade brasileira, vivemos uma realidade marcada pela extrema desigualdade política, econômica e social, com a crescente concentração da renda, a precarização do trabalho, os ataques sistemáticos e ordenados contra o Estado democrático, a criminalização dos movimentos sociais, a permanência do racismo, do feminicídio, a perseguição das comunidades LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero) e pelo avanço do negacionismo científico como fatores que se entrelaçam nas dificuldades que nos estão colocadas na ordem do dia.

Os perturbadores acontecimentos no Rio Grande do Sul (RS) conjugam, ao mesmo tempo, preocupações e adoção de medidas imediatas, de médio e longo prazo que a sociedade e as autoridades do país precisam tomar diante das crises climáticas que tendem a continuar nos assolando, nas mais variadas localidades do país. Manifestam que a forma predatória e inconsequente com que os grupos econômicos, agrícolas, industriais e financeiros atuam sobre a natureza, exaurindo ao máximo os seus recursos, precisa ser barrada, exigindo-nos a edificação de uma nova forma de sociabilidade.

Neste aspecto, a ciência educacional tem muito com o que contribuir trazendo à tona suas preocupações e propostas voltadas para as questões ambientais e climáticas, ao desenvolvimento humano preocupado com a preservação do meio ambiente e socialmente referenciado.

Ocorre que, na atual etapa histórica, as adversidades que temos pela frente são enormes,

pois, atuamos num ambiente cada vez mais competitivo e suscetível ao avanço do individualismo, no qual o incremento de boas práticas editoriais, o questionamento de publicações de caráter predatório e vinculadas com a mercantilização dos resultados dos estudos científicos e acadêmicos tem se tornado um enorme desafio político e editorial na atualidade.

O compromisso com a luta pela dotação de recursos necessários a produção, a disseminação do conhecimento e a sua relevância na vida social são tarefas importantes e permanentes que a Revista Cadernos de pós-graduação tem buscado cumprir levando em consideração as diretrizes avaliativas da Área da Educação e dos procedimentos do Qualis Periódicos da CAPES, da intrínseca e propositiva relação com a educação básica, na atenção e compreensão crítica das reformas educacionais estabelecidas no país, com o avanço e o uso indiscriminado da inteligência artificial no bojo de suas atividades preocupadas com a publicação científica embasada em valores éticos, com respeito à diversidade, a defesa da democracia e socialmente justos.

Na constituição do volume 23 (n. 1), da Revista Cadernos de pós-graduação, correspondente ao primeiro semestre de 2024 foi selecionado o seguinte conjunto de artigos e resenhas para compor as suas páginas:

- Influxo das experiências educativas inovadoras europeias no escolanovista português Joaquim Tomás (1863-1973), de Ernesto Martins Candeias;
- As organizações da juventude e o movimento de massas como palco da resistência juvenil, de Andréa Wahlbrink Padilha da Silva e Conceição Paludo.
- Classes integrais do Colégio Estadual do Paraná: o ensino da língua inglesa, de Sofia Bocca;
- As relações intergeracionais e a educação profissional técnica, de José Carlos de Medeiros, Paula Daniela da Silva Monciatti e Roberto Kanaane;
- A relação entre popularização da ciência e a abordagem CTS: a importância para a educação científica, de Fernando Barcellos Razuck e Renata Cardoso de Sá Ribeiro Razuck;
- Principais tendências das pesquisas sobre desafios relacionados à formação continuada de professores de Biologia no período de 2015 a 2020, de Lara Cristina Sanca Ferretti de Oliveira, Nilton Alves da Silva e Márcia Mendes de Lima;
- A voz dos ausentes no cotidiano escolar, de Andrea de Sousa Araújo;
- Educação Infantil: saberes docentes revelados nas práticas pedagógicas no cotidiano escolar, de Renata Nascimento e Maurício Silva;
- Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa: compreensões conceituais e proposições, de Gabriela Amorim Ribeiro e

- História e resistência da educação libertária no Brasil, de Alessandro Alessandro Rubens de Matos.

Boa leitura!

Editor
Carlos Bauer¹

Para citar – ABNT NBR 6023:2018

BAUER, Carlos. Editorial. Cadernos de Pós-graduação, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 01-3, jan./jun. 2024. <https://doi.org/10.5585/cpg.v23n1.26663>

¹  Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, Brasil. carlosbauer@uni9.pro.br